

## **Plantão Humanas – Prof. Guto**



**Instagram:** @gutonahistoria



**Facebook:** <https://www.facebook.com/guto.rodrigues.568>



**Twitter:** @gutonahistoria



**E-mail:** [cafgrodrigues@gmail.com](mailto:cafgrodrigues@gmail.com)



**Telefone:** (16) 98176 – 7777

### **UFU 2019 – História**

1. (Unicamp 2019) Os viajantes, missionários, administradores coloniais e etnógrafos europeus, no passado, tenderam a fundir múltiplas identidades em um único conceito de *tribo*. O uso da palavra *tribo* para descrever as sociedades africanas surgiu de um desejo de enaltecer o Estado-nação, ao mesmo tempo em que sugeria a inferioridade inerente de outros. Em resumo, conotava políticas primitivas que eram menos desenvolvidas do que as políticas dos Estados-nação.

(Adaptado de John Parker e Richard Rathbone, “A ideia de África”, em *História da África*. Lisboa: Quimera, 2016, p. 56-58.)

Baseado no texto acima e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) A formação e a difusão do conceito de *tribo* no pensamento europeu acompanharam os avanços do colonialismo na África no século XIX, legitimando o domínio de seus povos por agentes oriundos de nações que se consideravam civilizadas e superiores.
- b) O conceito de *tribo* ganhou força no pensamento ocidental, porque na África não havia formações políticas que cobriam grandes extensões territoriais como na Europa. Ou seja, os europeus não encontraram estruturas políticas acima das unidades tribais.
- c) As sociedades africanas eram organizadas a partir de pequenas *tribos* lideradas por chefes guerreiros, o que gerava fragmentação política e guerras, inviabilizando nesse continente a formação de unidades políticas complexas nos moldes europeus.
- d) Em razão das tradições milenares e do respeito aos ancestrais, as *tribos* eram unidades sociais e políticas estáticas assentadas em uma identidade homogênea. Os europeus comumente desrespeitavam todas essas características na colonização.

### **2. (Uerj 2019) Tratado de Versalhes (1919)**

#### **PARTE VII**

Sanções  
Artigo 227

As Potências aliadas ou associadas acusam publicamente a Guilherme II de Hohenzollern, ex-Imperador da Alemanha, por ofensa suprema contra a moral internacional e a autoridade sagrada dos Tratados.

#### **PARTE VIII**

Reparações  
Artigo 231

Os Governos aliados e associados declaram e a Alemanha reconhece que ela e seus aliados são responsáveis por haver causado todas as perdas e todos os prejuízos que sofreram os Governos aliados e associados e seus cidadãos, como consequência da guerra que foi imposta pela agressão da Alemanha e de seus aliados.

Adaptado de cervantesvirtual.com.

O Tratado de Versalhes foi elaborado no contexto das negociações de paz após o fim da Primeira Guerra Mundial (1914-1918).

A partir do texto, observa-se que no tratado foram instituídas cláusulas para o governo alemão com base no seguinte princípio:

- a) belicismo
- b) revanchismo
- c) integracionismo
- d) colaboracionismo

3. (Unesp 2019) No livro *The Moral Consequences of Economic Growth*, Benjamin Friedman, professor de economia política [da Universidade] de Harvard, parte de vasta evidência histórica para defender que o crescimento econômico não é um facilitador apenas de melhorias materiais, mas também da liberdade, da tolerância, da justiça e da democracia. [...]

Nos anos 1930, os Estados Unidos conseguiram fortalecer os valores democráticos em meio à Grande Depressão. O autor atribui essa sorte ao *New Deal* do presidente Roosevelt, que qualifica como uma tentativa de “disseminar a oportunidade econômica o mais amplamente possível”. Considera que [...] o caminho escolhido foi “deliberadamente pluralista e inclusivo”, com o objetivo não somente de restaurar a prosperidade econômica, mas de criar maior igualdade de oportunidades.

(Laura Carvalho. *Valsa brasileira: do boom ao caos econômico*, 2018.)

- a) Indique duas características do *New Deal*.
- b) Identifique e explique a ideia central do primeiro parágrafo do texto.

4. (Unesp 2017) A expansão territorial dos Estados Unidos, no século XIX, foi o resultado da compra da Luisiana francesa pelo governo central, da anexação de territórios mexicanos, da distribuição de pequenos lotes de terra para colonos pioneiros, da expansão das redes de estradas de ferro, assim como da anexação de terras indígenas.

Esse processo expansionista foi ideologicamente justificado pela doutrina do Destino Manifesto, segundo a qual

- a) o direito pertence aos povos mais democráticos e laboriosos.
- b) o mundo deve ser transformado para o engrandecimento da humanidade.
- c) o povo americano deve garantir a sobrevivência econômica das sociedades pagãs.
- d) as terras pertencem aos seus descobridores e primeiros ocupantes.
- e) a nação deve conquistar o continente que a Providência lhe reservou.

5. (Uerj 2019)



Caricatura de Napoleão Bonaparte, 1814.

Adaptado de britishmuseum.org.

A derrota de Napoleão Bonaparte, em 1814-1815, foi registrada de diversas formas nas sociedades europeias. Na imagem, o imperador francês tenta devorar o globo terrestre, sendo atacado por uma águia, um dos símbolos do Império Russo.

Dois impactos que as guerras napoleônicas exerceram sobre as relações internacionais na Europa da época foram:

- a) crise agrária e consolidação dos Estados republicanos
- b) concorrência industrial e retomada de domínios coloniais
- c) integração comercial e declínio de monarquias absolutistas
- d) expansionismo territorial e reorganização das fronteiras políticas

6. (Uerj 2019)



QUINO. Adaptado de br.pinterest.com.

Na esfera das relações internacionais, o contexto histórico ao qual a personagem faz referência é marcado por uma divisão do mundo decorrente sobretudo do seguinte fator:

- a) disputa religioso-cultural
- b) antagonismo étnico-linguístico
- c) bipolaridade político-ideológica
- d) rivalidade financeiro-comercial

7. (Ufrp 2019) No preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, lê-se:

“[...] Considerando que o desconhecimento e o desprezo dos direitos do Homem conduziram a atos de barbárie que revoltam a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que os seres humanos sejam livres de falar e de crer, libertos do terror e da miséria, foi proclamado como a mais alta inspiração do Homem [...]”. (grifo nosso)

A partir dos conhecimentos sobre o contexto histórico dessa declaração, assinale a alternativa que indica os eventos históricos em que ocorreram “atos de barbárie” no século XX, antes da publicação desse documento e que tiveram impacto na sua elaboração.

- a) Guerra Civil Russa e construção da Cortina de Ferro na Europa.
- b) Primeira Guerra Mundial e limpeza étnica na Iugoslávia.
- c) Guerra Civil Espanhola e ataques terroristas da Al-Qaeda nos Estados Unidos.
- d) Guerra Russo-Japonesa e genocídio dos tutsis em Ruanda.
- e) Segunda Guerra Mundial e Holocausto.

8. (Unicamp 2019) Sobre o diário do indígena Chimalpahin, o historiador Serge Gruzinski escreveu: Toda a obra do cronista transborda de anotações que desenham um imaginário planetário, cujas referências nos parecem muitas vezes inesperadas. Dois meses depois de ter evocado o assassinato do rei de França, em 15 de novembro de 1610, Chimalpahin dirige seu olhar para o Japão e anota: “Dom Rodrigo de Vivero, vindo do Japão, perto da China, fez sua entrada na Cidade do México. Fez-se amigo do imperador japonês e este lhe emprestou a fortuna que Rodrigo trouxe à Cidade do México; ele trouxe, além disso, alguns japoneses com ele. Todos estavam vestidos como se vestiam lá, com uma espécie de colete e um cinto em torno da cintura, onde levavam sua katana de aço, uma espécie de espada. Não se mostravam tímidos, não eram pessoas calmas ou humildes, tinham, ao contrário, o aspecto de águias ferozes.”

(Adaptado de Serge Gruzinski, *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, São Paulo: Edusp, 2014, p. 36.)

Considerando o estudo histórico de Gruzinski e seus conhecimentos,

- a) identifique, a partir do texto, dois aspectos que caracterizam os contatos culturais;
- b) explique a importância do diário de Chimalpahin para a compreensão do processo de colonização da América.

9. (Pucrs 2018) A respeito do Renascimento Comercial e Urbano na Europa dos séculos XII e XIII, considere as afirmações a seguir.

- I. As cidades situavam-se no cruzamento de rotas comerciais ou à beira de rios, eram cercadas por muralhas, e o crescimento populacional provocava a ocupação de terrenos extramuros.
- II. O processo de expansão urbana estava ligado ao crescimento da produção agrícola e ao fortalecimento de rotas comerciais terrestres entre as cidades portuárias italianas, as feiras francesas e as cidades da região de Flandres.
- III. “O ar das cidades torna os homens livres” era um ditado do período, referindo-se ao costume de considerar livre o servo que trabalhasse por determinado período de tempo no burgo.
- IV. A autonomia administrativa e jurídica das cidades era conquistada através do pagamento de franquias aos senhores feudais ou da compra de cartas de privilégios.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I, II, III e IV.

10. (Unesp 2019) Destinada unicamente à exportação, em função da qual se organiza e mantém a exploração, tal atividade econômica desenvolveu-se à margem das necessidades próprias da sociedade brasileira. No alvorecer do século XIX, essa atividade econômica, que se iniciara sob tão brilhantes auspícios e absorvera durante cem anos o melhor das atenções e dos esforços do país, já tocava sua ruína final. Os prenúncios dessa ruína já se faziam aliás sentir para os observadores menos cegos pela cobiça desde longa data. De meados do século XVIII em diante, essa atividade econômica, contudo, não fizera mais que declinar.

(Caio Prado Júnior. *Formação do Brasil contemporâneo*, 1999. Adaptado.)

A atividade econômica a que o texto se refere está presente em:

a) A ti trocou-te a máquina mercante,  
Que em tua larga barra tem entrado,  
A mim foi-me trocando, e tem trocado,  
Tanto negócio e tanto negociante.  
Deste em dar tanto açúcar excelente  
Pelas drogas inúteis, que abelhuda  
Simples aceitas do sagaz Brichote.  
(Gregório de Matos, “À cidade da Bahia”.)

b) Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,  
Que viva de guardar alheio gado,  
De tosco trato, de expressões grosseiro,  
Dos frios gelos e dos sóis queimado.  
Tenho próprio casal e nele assisto;  
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;  
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,  
E mais as finas lãs, de que me visto.  
(Tomás Antônio Gonzaga, “Lira I”.)

c) Tu não verás, Marília, cem cativos  
Tirarem o cascalho e a rica terra,  
Ou dos cercos dos rios caudalosos,  
Ou da minada Serra.  
Não verás separar ao hábil negro  
Do pesado esmeril a grossa areia,  
E já brilharem os granetes de ouro  
No fundo da bateia.  
(Tomás Antônio Gonzaga, “Lira III”.)

d) Pescadores do Mondego,  
Que girais por essa praia,  
Se vós enganais o peixe,  
Também Lise vos engana.  
Vós ambos sois pescadores;  
Mas com diferença tanta,  
Vós ao peixe armais com redes,  
Ela co’os olhos vos arma.  
(Cláudio Manuel da Costa, “Romance I”.)

e) Aonde levas, Pastora,  
Essas tenras ovelhinhas?  
Que para seu mal lhes basta  
O seres tu quem as guia.  
Acaso vão para o vale,  
Ou para a serra vizinha?  
Vão acaso para o monte,  
Que lá mais distante fica?  
(Cláudio Manuel da Costa, “Romance  
IV”.)

11. (Unicamp 2016) As revoluções de independência na América hispânica foram, ao mesmo tempo, um conflito militar, um processo de mudança política e uma rebelião popular.

(Rafael Rojas, *Las repúblicas de aire*. Buenos Aires: Taurus, 2010, p. 11.)

São características dos processos de independência nas ex-colônias espanholas na América:

- a) o descontentamento com o domínio colonial e a agregação de grupos que expressavam a heterogeneidade étnica, regional, econômica e cultural do continente.
- b) o caudilhismo, sob a liderança política *criolla*, e o discurso revolucionário de uma nova ordem política, que assegurou profundas transformações econômicas na América.
- c) o uso dos princípios liberais de organização política republicana e a criação imediata de exércitos nacionais que lutaram contra as forças espanholas.
- d) a participação de indígenas e camponeses, determinante para a consolidação do processo de independência em regiões como o México, e sua ausência nas ações comandadas por Bolívar.

12. (Uepg 2018) Populismo é um termo empregado para indicar um conjunto de práticas políticas que têm na relação direta entre as massas e um grande líder político sua característica central. Muito comum na América Latina, o populismo deixou marcas políticas profundas no continente. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01) Em que pesem as singularidades dos populismos latino-americanos, é possível afirmar que todos os governos populistas tiveram nas aristocracias agrárias de seus respectivos países as principais forças sociais e políticas de apoio. Isso é mais destacado, especialmente, no caso brasileiro.

02) Uma das características do populismo varguista, no Brasil, foi o trabalhismo. A valorização do trabalho como única forma de desenvolvimento nacional, a adoção de uma legislação social favorável aos trabalhadores e a promoção dos trabalhadores em discursos e festividades são parte desse modelo.

04) Líderes populistas latino-americanos, como Vargas e Perón, foram duramente combatidos pela Igreja Católica, instituição que compreendia tais líderes como portadores de discursos e práticas que estimulavam o comunismo ateu.

08) Um discurso marcadamente nacionalista e a montagem de um Estado forte, com poder centralizado na figura de um líder carismático e responsável pelo desenvolvimento econômico nacional, são características bastante comuns aos populismos latino-americanos.

16) Os regimes populistas se assentaram em forte propaganda midiática. Nesse sentido, uma das características comuns do populismo foi a ampla liberdade de imprensa e o incentivo à difusão das obras promovidas pelo Estado.

13. (Unicamp 2018) “Como na Argentina: Os corpos brotam do chão, como na Argentina. Corpo não é reciclável. Corpo não é reduzível. Dá para dissolver os corpos em ácido, mas não haveria ácido que chegasse para os assassinados do século. Valas mais fundas, mais escombros, nada adianta. Sempre sobra um dedo acusando. O corpo é como o nosso passado, não existe mais e não vai embora. Tentaram largar o corpo no meio do mar e não deu certo. O corpo boia. O corpo volta. Tentaram forjar o protocolo – foi suicídio, estava fugindo – e o corpo desmentia tudo. O corpo incomoda. O corpo faz muito silêncio. Consciência não é biodegradável. Memórias não apodrecem. Ficam os dentes.”

(Luís Fernando Veríssimo, “Como na Argentina”, em *A mãe do Freud*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1985, p. 46.)

O texto se refere

- a) ao trauma coletivo das políticas repressivas e crimes de Estado praticados pelos regimes ditatoriais latino-americanos.
- b) à memória dos exilados fugidos dos regimes ditatoriais latino-americanos da segunda metade do século XX.
- c) ao movimento dos Montoneros, em busca de seus filhos e netos desaparecidos no período da ditadura na Argentina.
- d) aos julgamentos em andamento contra o clientelismo do regime peronista praticada na Argentina.

14. (Imed 2018) Leia o fragmento textual abaixo.

“Naquele início dos anos 60, Paris vivia a febre da Revolução Cubana e fervilhava de jovens dos cinco continentes que, como Paul, sonhavam repetir em seus países a saga de Fidel Castro e seus barbudos, e para isso se preparavam, a sério ou nem tanto, em conspirações de bar”.

Fonte: VARGAS LLOSA, Mario. *Travessuras de menina má*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006, p. 21.

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre a Revolução Cubana (1959), marque a alternativa correta:

- a) A Revolução Cubana (1959), mencionada no texto, contou com o apoio dos Estados Unidos, país que tinha interesse no término do domínio espanhol da Ilha, o qual durou até o fim da década de 1950.

- b) Fidel Castro, citado no fragmento textual, foi o principal líder da Revolução Cubana (1959), porém abandonou Cuba em 1960, deixando Che Guevara como presidente do país.
- c) Cuba, país que fica no istmo da América Central, ainda possui um governo comandado por um partido comunista, o que não a impediu de reatar relações diplomáticas com os Estados Unidos à época do governo de Barack Obama.
- d) No início, a Revolução Cubana (1959) não tinha orientação abertamente socialista. Entretanto, em 1961, o governo revolucionário declarou a Ilha seguidora dessa doutrina, o que levou às tentativas de intervenções norte-americanas para derrubar o regime de Fidel Castro.
- e) Atualmente, não há qualquer relação diplomática entre Cuba e Estados Unidos, pois este não possui embaixadas em países com governos autoritários.

15. (Unicamp 2019) A crise levaria o último governo da ditadura, chefiado pelo general João Figueiredo (1979-85), a tomar medidas drásticas. O objetivo inicial era deter a depreciação da moeda nacional, incentivar as exportações e fazer frente ao aumento do *deficit* em conta corrente. Assim, a moeda foi desvalorizada em 30% no final de 1979. A medida acentuou a desaceleração econômica, o descontrole inflacionário e o desarranjo nas contas públicas. Em 1980, a inflação batia a simbólica marca de 100% ao ano e em 1981 o país entrava em uma recessão.

(Adaptado de Gilberto Marangoni, Anos 1980, década perdida ou ganha? *Revista Desafios do Desenvolvimento*, São Paulo, Ano 9, Edição 72, 2012.)

A partir do texto acima e de seus conhecimentos sobre a Nova República no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A concentração de renda gerada pelo milagre econômico, as bolhas especulativas no mercado financeiro brasileiro, as flutuações no preço do petróleo e a alta internacional dos juros ao longo da década de 1970 foram elementos decisivos para a superação da crise econômica dos anos de 1980.
- b) No Brasil dos anos de 1980, a desaceleração econômica, o descontrole inflacionário e o desarranjo nas contas públicas foram acompanhados pelo silenciamento dos movimentos pelas *Diretas Já* e dos direitos civis, sendo essa década conhecida como a “década perdida”.
- c) A crise econômica que se instalou no Brasil a partir de meados dos anos de 1970 gerou pressão sobre o governo militar do General Figueiredo, que, em resposta, aprovou a Lei da Anistia e a Lei Orgânica dos Partidos, incentivou o movimento grevista e garantiu a realização de eleições de forma lenta, gradual e segura.
- d) A chamada década perdida no Brasil foi marcada por grave crise econômica, pela transição para o regime democrático, pela gradual normalização das instituições políticas próprias da democracia, pelo fortalecimento dos movimentos sociais e civis e pela efervescência cultural.

16. (Espcex (Aman) 2018) "... Caxias tinha visão certa de que pacificar é um esforço por costurar... de concessões recíprocas, de vontade sincera, tudo voltado para a conciliação..."

Neto, Jonas Correia em *Revista Militar* / Edição comemorativa do Bicentenário de Caxias, 2003, pág 9

O fragmento de texto acima ressalta uma das características marcantes de Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, evidenciada durante sua carreira militar: ser um pacificador.

Das rebeliões listadas abaixo, ocorridas no Brasil durante os 1º e 2º Reinados, as que tiveram participação efetiva de Caxias foram a

- a) Revolta dos Malês; e Questão Religiosa.
- b) Sabinada; e Guerra dos Farrapos.
- c) Cabanagem; e Revolução Praieira.
- d) Conjuração baiana; e Sabinada.
- e) Balaiada; e Guerra dos Farrapos.

17. (G1 - cps 2019) Frans Post, pintor, desenhista e gravador holandês, documentou paisagens e cenas do cotidiano do chamado “Brasil Holandês”, sob o governo de Maurício de Nassau (1630–1654).



Vista da Cidade Maurícia, Recife. Frans Post, 1657.

<<https://tinyurl.com/y7dtz4c8>> Acesso em: 26.10.2018. Original colorido.

- Entre as características da presença holandesa em Pernambuco, pode-se citar, corretamente,
- a) a valorização da cultura muçulmana, a implementação da monocultura do café e a abolição da escravidão, considerada pelos holandeses um símbolo do atraso civilizatório brasileiro.
  - b) a intolerância religiosa e a perseguição a cristãos e muçulmanos, o estímulo à mineração de ouro e prata e o descaso pelo patrimônio público, que não resistiu às intempéries e ao vandalismo.
  - c) a implementação do regime absolutista, a perseguição a intelectuais e artistas e a deterioração dos equipamentos urbanos, cuja manutenção dependia dos investimentos diretos da Coroa portuguesa.
  - d) o princípio da isonomia, o incentivo a pesquisas sobre geologia e astronomia e o desenvolvimento de uma cultura própria, na qual se destaca a miscigenação de elementos das três religiões monoteístas.
  - e) a tolerância religiosa, o incentivo a pesquisas sobre a fauna e a flora tropicais e o desenvolvimento da arquitetura, no qual se destacam a drenagem de áreas alagadiças e a construção da primeira ponte de grande porte do Brasil.

18. (Fuvest 2019) Observe as imagens das duas charges de Angelo Agostini publicadas no periódico *Vida Fluminense*. Ambas oferecem representações sobre a Guerra do Paraguai, que causaram forte impacto na opinião pública. A imagem I retrata Solano López como o “Nero do século XIX”; a imagem II figura um soldado brasileiro que retorna dos campos de batalha.



12/06/1869



11/06/1870

Sobre as imagens, é correto afirmar, respectivamente:

- a) Atribui um caráter redentor ao chefe da tropa paraguaia; fixa o assombro do soldado brasileiro ao constatar a persistência da opressão escravista.

- b) Denuncia os efeitos da guerra entre a população brasileira; ilustra a manutenção da violência entre a população cativa.
- c) Reconhece os méritos militares do general López; denota a incongruência entre o recrutamento de negros libertos e a manutenção da escravidão.
- d) Personifica o culpado pelo morticínio do povo paraguaio; estimula o debate sobre o fim do trabalho escravo no Brasil.
- e) Fixa atributos de barbárie ao ditador Solano López; sublinha a incompatibilidade entre o Exército e o exercício da cidadania.

19. (Fgv 2018) Encontro, teoricamente inexplicável, de dois fenômenos que deveriam em princípio repelir-se um ao outro: o Mercantilismo e a Ilustração. Entretanto, ali estavam eles juntos, articulados, durante todo o período pombalino.

FALCON, F. J. C., *A época pombalina*. São Paulo: Ática, 1982, p. 483.

Entre as medidas implementadas durante o período em que o Marquês de Pombal foi o principal ministro do rei português D. José I, é correto apontar:

- a) A anistia aos mineradores da colônia que possuíam débitos tributários com a metrópole portuguesa.
- b) A implementação de medidas liberalizantes e a extinção das companhias de comércio monopolistas.
- c) O estabelecimento do Diretório dos Índios, que significou uma tentativa de enfraquecer o poder dos jesuítas.
- d) A intensificação das perseguições aos judeus e cristãos-novos bem como o fortalecimento do Tribunal do Santo Ofício.
- e) O fortalecimento da nobreza e do clero em detrimento dos setores financeiros e mercantis da sociedade portuguesa.

20. (Uece 2018) Como outros governantes brasileiros do século XX, Jânio Quadros também não concluiu seu mandato presidencial. O fim precoce do governo de Jânio Quadros deveu-se

- a) ao golpe civil-militar que, em março de 1964, derrubou o governo e estabeleceu 21 anos de governo ditatorial conduzidos por militares.
- b) ao seu suicídio, ocorrido ainda em agosto de 1961, em função da grave crise econômica e política em seu governo.
- c) à sua inesperada renúncia apresentada ao congresso em uma carta na qual dizia ter forças terríveis agindo contra ele.
- d) ao processo de impeachment aberto contra ele a partir das denúncias de corrupção feitas pelo seu próprio irmão aos órgãos da mídia.

### **Gabarito:**

#### **Resposta da questão 1:[A]**

O Imperialismo do século XIX usou como justificativa de dominação o chamado *Darwinismo Social*, que considerava a raça negra inferior a branca. Nesse sentido, a divisão africana em tribos foi adotada para denotar a inferioridade de organização dos negros.

#### **Resposta da questão 2:[B]**

Somente a proposição [B] está correta. O Tratado de Versalhes de 1919, sem dúvida alguma, responsabilizou a Alemanha como a maior culpada pela Grande Guerra Mundial, 1914-1918. Nesse sentido, o tratado adotou o princípio do revanchismo, cabendo a Alemanha arcar com os prejuízos, devolver territórios, desmilitarizar, indenizar, entre outras.

**Resposta da questão 3:**a) Controle estatal da economia e incentivo às obras públicas para geração de empregos.

b) Segundo a autora, os benefícios de uma economia equilibrada impactam em outras esferas públicas, como o fortalecimento da democracia como forma de governo e a aplicação correta da justiça.

#### **Resposta da questão 4:[E]**

Segundo a crença do *Destino Manifesto*, os EUA e os norte-americanos foram escolhidos pela Providência Divina para dominar a maior parte dos territórios da América do Norte e para espalhar sua influência pelo restante do continente.

#### **Resposta da questão 5:[D]**

Somente a alternativa [D] está correta. Napoleão Bonaparte foi coroado imperador da França em 1804 e através de diversas guerras e conquistas montou um grande império na Europa desestruturando as fronteiras entre os países. Em 1812, a campanha da Rússia representou o início do fracasso de Napoleão que foi derrotado definitivamente em 1815 na Batalha de Waterloo. No mesmo ano, durante o Congresso de Viena, as propostas das nações eram refazer o mapa europeu e restaurar a velha ordem utilizando alguns princípios, tais como, Legitimidade, Restauração e Equilíbrio.

**Resposta da questão 6:[C]**

Somente a alternativa [C] está correta. A tirinha faz uma referência a “cortina de ferro”, simbolizando a divisão da Europa após a Segunda Guerra Mundial, 1939-1945, entre Europa Ocidental capitalista e a Oriental comunista. Portanto, trata-se do contexto da Guerra Fria, uma bipolaridade política e ideológica entre EUA líder do bloco capitalista e a URSS líder do bloco comunista.

**Resposta da questão 7:[E]**

Somente a alternativa [E] está correta. A Declaração Universal dos Direitos Humanos surgiu no ano de 1948 em função do excesso de truculência e todo tipo de violação da dignidade humana provocada, sobretudo no contexto da Segunda Guerra Mundial, 1939-1945, quando ocorreu o holocausto exterminando praticamente seis milhões de judeus.

**Resposta da questão 8:**a) Em sentido mais amplo pode ser mencionado a importância das Grandes Navegações, séculos XV e XVI, que contribuiu para aproximar diversos povos e culturas. Em sentido mais restrito, há o contato direto entre indivíduos de civilizações tão diferentes e os estabelecimentos de comparações entre eles.

b) Sem dúvida, o diário deixa claro o caráter etnocêntrico no qual há comparações entre o Europeu (considerado superior) e os povos da América (visto pelos europeus como inferiores).

**Resposta da questão 9:[D]**

Todas as afirmativas estão corretas.

**Resposta da questão 10:[C]**

Somente a alternativa [C] está correta. O texto do historiador Caio Prado Júnior remete ao contexto da Mineração cujo auge ocorreu na primeira metade do século XVIII. A partir do final do mesmo século a mineração entrou em declínio gerando a crise do sistema colonial. O excerto de Caio Prado Júnior está em consonância com a Lira III de Tomás Antônio Gonzaga quando faz referência ao cascalho, areia, bateia e ouro.

**Resposta da questão 11:[A]**

As lutas de Independência da América Espanhola foram conduzidas pela classe *criolla* e basearam-se na busca pelo fim das desigualdades sociais e pelo fim do domínio desequilibrado da Espanha sobre as Colônias.

**Resposta da questão 12:**02 + 08 = 10.

Correção a partir das incorretas [01], [04] e [16]. O populismo foi um fenômeno político que ocorreu na América Latina entre mais ou menos 1920-1960, através de um governo na pessoa de um líder carismático que manipulava as massas urbanas. Os políticos populistas não encontraram resistência por parte da Igreja católica, o próprio Vargas estabeleceu um acordo com a Igreja católica permitindo o ensino religioso na rede pública em troca de apoio ao seu projeto político. O populismo não permitiu ampla liberdade de imprensa, basta observar no Brasil de Vargas a presença do DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, órgão responsável pela censura.

**Resposta da questão 13:[A]**

Os países latino-americanos passaram por regimes ditatoriais bastante repressores entre as décadas de 1960 e 1980. O texto ressalta a dor das lembranças deixadas pela violência desses regimes.

**Resposta da questão 14:[D]**

Fidel Castro, Che Guevara, Camilo Cienfuegos e os demais guerrilheiros cubanos iniciaram a Revolução Cubana para derrubar o governo do ditador Fulgêncio Batista, que governava com apoio dos EUA, o que atrelava a economia cubana à economia estadunidense. Por conta disso, ao longo da Revolução, Castro e seus seguidores decidiram, num contexto de Guerra Fria, se alinhar com a URSS e adotar o Socialismo como forma de organização.

**Resposta da questão 15:[D]**

O período citado no texto (década de 1980) teve algumas marcas próprias, dentre as quais os péssimos índices econômicos e a volta à democracia no país.

**Resposta da questão 16:[E]**

Luiz Alves de Lima e Silva, mais conhecido como Duque de Caxias, teve acentuada participação na História brasileira durante o Período Regencial e o Segundo Reinado. Dentro do Período Regencial, podemos destacar sua intensa participação na contenção das Revoltas Regenciais, em especial na Balaiada e na Farroupilha.

**Resposta da questão 17:[E]**

No contexto da União Ibérica, 1580-1640, os holandeses invadiram o Nordeste do Brasil. Fracassaram na Bahia em 1624 e tiveram relativo êxito em Pernambuco entre 1630-1654. O auge do império holandês no Brasil se deu no governo de Maurício de Nassau, 1637-1644, com liberdade religiosa, investimento nos engenhos, obras de urbanização, atuação de artistas importantes como Albert Echout e Frans Post, entre outras realizações. Somente a alternativa [E] está correta.

**Resposta da questão 18:[D]**

As imagens I e II representam, respectivamente, a mortandade paraguaia na Guerra, colocando Solano López como responsável, e a contradição entre a participação negra no Exército brasileiro e a manutenção da escravidão no Brasil.

**Resposta da questão 19:[C]**

Somente a alternativa [C] está correta. Na história portuguesa nada é mais paradoxal do que o período Pombalino, 1750-1777, o ministro do rei José I foi liberal em relação a Portugal, porém foi mercantilista em relação ao Brasil. Suas reformas visavam modernizar o Estado Português que estava em grave crise econômica e, ao mesmo tempo, criou impostos para a colônia como a derrama, expulsou os jesuítas de Portugal e do Brasil e proibiu definitivamente a escravidão indígena na colônia.

**Resposta da questão 20:[C]**

Somente a alternativa [C] está correta. Eleito para presidente do Brasil com uma boa margem de voto, Jânio Quadros não conseguiu resolver a crise econômica herdada do governo anterior, sem apoio político e sem um projeto para recuperar a economia do país, renunciou sete meses após a posse, no dia 25 de agosto de 1961, enviando uma carta ao legislativo cujo teor da mesma lembrava a carta testamento do ex-presidente Vargas em 1954. "Forças externas aliadas a forças internas agem contra mim".